

DESIGUALDADES E DIFERENÇAS, UMA ANÁLISE DO ENADE À LUZ DO MULTI/INTERCULTURALISMO CRÍTICO

Adriana do Carmo Corrêa Fontes – PPGE-UFRJ

O presente texto tem por finalidade propor reflexões acerca do exame nacional de avaliação em larga escala, neste caso específico, ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante). Trata-se de uma das etapas constituintes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). A partir das proposições suscitadas pelo multi/interculturalismo em sua vertente crítica, lançamos um olhar desestabilizador para tal iniciativa, na medida em que condicionantes advindos do lugar social e das identidades dos sujeitos podem não ser contemplados pelo exame. Esta questão fica ainda mais latente quando falamos de países latinos americanos, países marcados por uma história de segregação, exploração e subalternização de povos que não possuem marcadores identitários valorizados pelos grupos dominantes. Diante da questão apresentada, iniciamos uma pesquisa participante numa faculdade privada envolvendo coordenadores de três cursos avaliados em 2012 e também alguns de seus discentes.

Palavras-chave: identidades, desigualdades e avaliação